

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : N São Paulo

CLASS. : Yanomami 105

DATA : 15 a 21/3/89

PG. : 7

## Nações indígenas se mobilizam em defesa do povo Yanomami

A extinção da Funai, com a posterior criação de um outro órgão indigenista oficial dirigido pelos próprios índios, foi defendida dia 12, em Brasília, pelo representante do candidato da Frente Brasil Popular à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, no primeiro dia da mobilização em defesa da vida Yanomami, que trouxe a Brasília 300 lideranças representando 68 povos indígenas de todo o país.

Além da Frente Brasil Popular, estiveram no debate representantes e os candidatos à Presidência da República pelo PDT, PCB e PDC. Apesar de os candidatos Ulisses Guimarães, do PMDB, Mário Covas, do PSDB, e Guilherme Afif Domingos, do PL, terem confirmado a presença de seus representantes no debate, nenhum deles compareceu. Os presidentes Aureliano Chaves, do PFL, Ronaldo Caiado, do PSD, Paulo Maluf do PDS, e Afonso Camargo, do PTB, sequer responderam ao convite dos índios.

Os representantes do PDT,

PCB, PDC e Frente Brasil Popular foram unânimes em defender a retirada de todos os garimpeiros das terras Yanomami. Além disso, o senador pedetista Mário Maia, representante de Leonel Brizola, afirmou que "o branco tem que fazer uma autocrítica e desmentir a história que vem sendo escrita". Pedro Alvares Cabral, disse ele, "invadiu, não descobriu, o Brasil".

Para Carlos Alberto Torres, representante do presidenciável Roberto Freire, do PCB, as terras indígenas têm que ser demarcadas conforme determina a Constituição, com a retirada de todos os invasores. Carlos Alberto é membro da executiva nacional do partido.

No dia 13, as 300 lideranças indígenas se encontraram com os presidentes da Câmara dos Deputados e Senado Federal, para discutir com parlamentares o que fazer para obrigar o governo Sarney a retirar os 40 mil garimpeiros que invadiram as terras do povo Yanomami.